

1

Cerca de R\$ 292 mil são investidos em projeto de esgotamento sanitário para Laje do Muriaé

PÁGINA 1

3

IV Simpósio de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul

PÁGINA 3

4

Comitê BPSI vai a Brasília buscar solução para a erosão costeira em São João da Barra

PÁGINA 4

**IV SIMPÓSIO
DE RECURSOS HÍDRICOS
DA BACIA DO RIO PARAÍBA**

 www.cbhbaixoparaiba.org.br

 www.instagram.com/cbhbpsi

 www.facebook.com/cbh.bpsi

 www.youtube.com/@comitebpsi

2023

BOLETIM INFORMATIVO



COMITÊ DE BACIA
HIDROGRÁFICA
BAIXO PARAÍBA DO SUL
E ITABOARA

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA DE PLANEJAMENTO DE GESTÃO INTEGRADA DO TERRITÓRIO



Luiza Salles

DIRETORA ADMINISTRATIVA
CBH-BPSI

Prognóstico

Atualmente estamos executando ações de prognóstico em uma amostra de 06 municípios, estrategicamente mobilizados entre as regiões norte e noroeste Fluminense, para entender melhor suas dinâmicas, potencialidades e deficiências. No segundo semestre vamos apresentar esses resultados para os municípios envolvidos, em um evento integrador, que vai gerar uma premiação para os alunos de cada escola participante. A ideia é mobilizar alunos do ensino fundamental, os professores e diretores, secretários e técnicos de Educação e Meio ambiente e toda sociedade direta ou indiretamente ligada ao tema central: ÁGUA.

Evento anual

Também está no escopo da nossa proposta inicial, consolidar o programa de EA da Bacia hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana, tornar esse evento anual, criar um selo de participação internalizando os ODSs da ONU, criar a rede jovem do CBHBPSI, e para afirmar nossos anseios de sustentabilidade, criar um GT para participação dos envolvidos na construção das próximas etapas.

E ainda...

Neste contexto da Educação Ambiental, ainda ressalto a realização do nosso IV SIMPÓSIO DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA DO RIO PARAÍBA DO SUL, ocasião em que ficou muito marcada a importância da troca de conhecimento e a interação das práticas ambientais na Bacia do Rio Paraíba do Sul. No próximo Simpósio quero ter a honra de presenciar nossa Rede Jovem apresentando as demandas hídricas de seus territórios e colaborando para implementação da agenda 2030.

NOSSAS AÇÕES

Cerca de R\$ 292 mil são investidos em projeto de esgotamento sanitário para Laje do Muriaé

O município de Laje do Muriaé foi contemplado pelo Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana (CBH-BPSI) para receber projeto de Sistema de Esgotamento Sanitário (SES). Ele faz parte da área de abrangência do Comitê. Esta é uma importante etapa para solucionar os problemas relacionados ao déficit de coleta e tratamento do esgotamento sanitário no município. Ao todo, o Comitê irá investir com esta iniciativa R\$ 292.498,63.

No dia 27 de abril, a secretaria-executiva e entidade-delegatária do Comitê BPSI, AGEVAP, realizou uma reunião entre os representantes do

município, o diretor vice-presidente do CBH-BPSI, José Armando Barreto e representantes da empresa contratada para executar as atividades. A previsão de conclusão dos trabalhos é agosto de 2024.

Esta iniciativa do Comitê integra a “Agenda 3”, intitulada “Saneamento Urbano e Rural”, do Plano de Bacia da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana, um dos principais instrumentos de Gestão que define ações estratégicas em recursos hídricos na região. O Plano de Bacia começou a ser executado ano passado e tem vigência de 15 anos.

COMITÊ ENTRELINHAS

O que gosta de fazer no tempo livre?

Vivenciar novas experiências, viajar, ler, assistir séries e, sobretudo, está integrado e bem-informado sobre assuntos da atualidade.

Como foi a escolha da sua carreira?

Acredito que não foi uma escolha, mas um "encontro". A Geografia me permitiu fazer parte de um mundo que extrapola os muros da minha casa, da escola e da universidade. Ela me proporcionou um crescimento como profissional e, principalmente, como cidadão, esse encontro me permitiu descobrir o mundo.

O que te motivou a participar do Comitê?

A minha atuação como comunitário do Projeto Núcleo de Educação Ambiental da Bacia de Campos; a preocupação com a proteção dos recursos hídricos; a participação cidadã no diálogo com todos os seguimentos da sociedade; o desenvolvimento sustentável e a gestão adequada dos recursos hídricos.

Qual a importância de fazer parte do Comitê?

É uma das atividades mais significativas da minha profissão e como cidadão. Pude compreender a importância do Comitê na gestão dos recursos hídricos, visando a conservação dos corpos d'água, além de ser um espaço de discussão reunindo diferentes setores da sociedade.

**Jhones
da Silva Lima**

Campos dos Goytacazes - RJ
Associação Raízes



O que gosta de fazer no tempo livre?

Estar com a minha família e amigos, entretanto, sempre que possível, gosto muito de viajar.

Como foi a escolha da sua carreira?

Na verdade, desde pequena eu gosto do contato com os animais. Conforme os anos foram passando, as etapas da escola terminando, quando me perguntavam sobre a minha profissão, a resposta era sem hesitar: respondia que seria médica-veterinária.

O que te motivou a participar do Comitê?

Passei a ser referência no município devido ao projeto de Monitoramento Participativo do Rio Macabu. O trabalho envolveu as escolas municipalizadas e as Secretarias Municipais de Educação, Meio Ambiente e Defesa Civil e a Prefeitura Municipal entendeu que mais valia para o município, que, inicialmente, eu a representasse no Comitê.

Qual a importância de fazer parte do Comitê?

A participação nos comitês possibilita compreender realidades da região, ampliar discussões em diálogo, a fim de facilitar o exercício das negociações democráticas, sobre o uso da água. Também é uma arena onde se encontra um celeiro para melhores soluções técnicas, além de possibilitar aos municípios a captação de recursos para ações de recuperação e conservação ambiental.

**Renata Fraga
Heizer**

Trajano de Moraes - RJ
Prefeitura Municipal de T. de Moraes
Emater-Rio



O que gosta de fazer no tempo livre?

Gosto de viajar, conhecer novos lugares juntamente com minha esposa e filhos, aproveitar a gastronomia, conversar com os nativos, conhecer a história do local e apreciar a natureza.

Como foi a escolha da sua carreira?

Sempre gostei de ciências e, em 1986, ingressei na antiga Escola Técnica Federal de Química, e passei a conhecer e gostar demais do mundo da química. Em seguida ingressei no curso de química da UFRJ no Rio de Janeiro, e tive a oportunidade de fazer a pós-graduação em "Water Pollution Control" no Japão. Também realizei o mestrado em química analítica com ênfase em metrologia no Instituto de Química da UFRJ.

O que te motivou a participar do Comitê?

Em 2022 devido à estiagem de outono/inverno e ao aporte de esgotos para a Lagoa Feia, único manancial da cidade de Quissamã, tivemos uma severa crise de qualidade de água e, por esse motivo, a CEDAE me designou para representá-la neste Comitê com o propósito de compartilhar os dados analíticos e alertar aos demais componentes sobre a grave situação da Lagoa Feia e a necessidade de garantirmos maior reservação de água.

Qual a importância de fazer parte do Comitê?

Garantir a preservação dos mananciais para o uso prioritário da água que é o abastecimento humano. Entretanto, como profissional da área da química, meio ambiente e saneamento tenho a missão de compartilhar o máximo de informações com as demais entidades e estabelecer parcerias para que possamos ter maior desenvolvimento econômico, mas sempre com responsabilidade e sustentabilidade.

**Reginaldo
Ramos**

Campos dos Goytacazes - RJ
CEDAE





IV SIMPÓSIO DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA DO RIO PARAÍBA DO SUL

O ano de 2023 começou com o fechamento das parcerias, planejamento de programação e divulgação de um dos maiores eventos já realizados com foco na Bacia do Rio Paraíba do Sul. O IV Simpósio de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul, com o tema "Plano de Bacia e Segurança Hídrica", reuniu, nos dias 11, 12 e 13 de abril, pesquisadores, alunos, profissionais relacionados à gestão dos recursos hídricos, tomadores de decisão e público em geral para promover a troca de conhecimentos e experiências entre seus participantes.

Dia 11

O primeiro dia foi marcado pela abertura oficial do evento e palestras da Mesa 01, que estavam focadas no subtema "Plano de Bacia e a superação dos desafios de implementação". Houve ainda as apresentações orais de trabalhos. Foram 76 trabalhos acadêmicos submetidos e aceitos pela Comissão Científica do evento. Destes, 41 foram na modalidade de apresentação oral.

Os participantes do Simpósio também passaram pelos stands que trouxeram várias informações e atrações aos presentes.

Dia 12

O segundo dia do Simpósio foi marcado pela Mesa 02, com as palestras inseridas no subtema "Segurança Hídrica: incertezas e sustentabilidade para a governança das águas". No dia 12 de abril também ocorreram as apresentações de trabalhos no formato de banner, premiação dos melhores trabalhos e a confraternização de encerramento do evento.

Dia 13

O IV Simpósio de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul chegou ao fim no dia 13 de abril com visitas técnicas que aconteceram em diferentes locais de Campos dos Goytacazes-RJ e região.

 **Confira o
álbum completo
no Facebook**



Comitê BPSI vai a Brasília buscar solução para a erosão costeira em São João da Barra

Em 17 de maio, o diretor secretário do Comitê de Bacia Hidrográfica Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana (CBH-BPSI), João Gomes de Siqueira, participou de uma reunião no Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional, em Brasília. O diretor integrou uma comitiva formada pelo município de São João da Barra-RJ (membro do Comitê), que esteve representado pela prefeita, Carla Caputi, pela secretária de meio ambiente e serviços públicos, Marcela Toledo, e pelos nove vereadores da cidade.

Participaram ainda o secretário de habitação do estado do Rio de Janeiro, Bruno Dauaire, com representantes da Defesa Civil e com o professor da Universidade Federal Fluminense (UFF) e geógrafo marinho, Eduardo Bulhões. Na reunião articulada pelo deputado federal, Murillo Gouvêa (União Brasil), os presentes discutiram com o ministro da pasta, Waldez Góes (PDT), os problemas causados no município de São João da Barra pela erosão costeira, que afeta sobretudo as praias de Atafona e do Açú.

Leia a notícia completa em nosso site



Comitê aprova PAAD

No dia 28 de fevereiro, o CBH-BPSI aprovou a Programação Anual de Atividades e Desembolso (PAAD). Prevista no novo contrato de gestão, ela estabelece um planejamento anual de investimentos e ações que deverão ser implementados pelo colegiado e sua secretaria-executiva, a AGEVAP, em 2023. O objetivo principal é aprimorar ainda mais a gestão e implementar de forma efetiva ações e projetos que resultem na melhoria da quantidade e da qualidade da água disponível na bacia. A aprovação ocorreu na 1ª Reunião Plenária Ordinária.

ENCOB acontece em agosto em Natal/RN

A 25ª edição do Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (ENCOB) será realizada durante os dias 21 a 25 de agosto de 2023, no Centro de Convenções do Rio Grande do Norte. É esperado um público presencial e online de mais de duas mil pessoas. Informações e inscrições, entre no site www.encob.org.



XXV ENCOB

ENCONTRO NACIONAL DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

ÁGUAS DO BRASIL: GOVERNANÇA, ADAPTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Natal - RN | 21 a 25 de AGOSTO de 2023

EXPEDIENTE

REALIZAÇÃO:



COMITÊ DE BACIA
HIDROGRÁFICA BAIXO PARAÍBA DO SUL
E ITABAPOANA

Presidente: Zenilson do Amaral Coutinho

Vice-Presidente: José Armando Barreto

Secretário: João Gomes Siqueira

Diretores: Luiza Figueiredo Salles

Francisco Roberto de Siqueira.

Maurício Silva Zanon

Redação: Monique Soares - Jornalista
MTB 32497/RJ - Especialista Administrativo (Comunicação) - AGEVAP

Diagramação: Gabriel Nunes - Estagiário (Comunicação) - AGEVAP

Supervisão Técnica: Unidade Descentralizada 4 - AGEVAP

Imagens: Acervo AGEVAP

Apoio Técnico: AGEVAP

Este boletim integra as Atividades de Comunicação do Comitê e consta como uma das metas do Contrato de Gestão Inea nº 69/2022.